



***ATA NRO. 16/2022***

Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Realizada no dia 25-08-2022

**PRESIDENTE** - António Miguel Cabedal Borges

---

**VEREADORES** - Pedro Miguel Lobato Duque

- Jorge Manuel Gaspar

- Patrícia Ferreira Rei

- Carlos Nuno Alves Duarte

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Sardoal, reuniu a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, António Miguel Cabedal Borges, estando igualmente presentes os Senhores Vereadores, Pedro Miguel Lobato Duque, Jorge Manuel Gaspar, Patrícia Ferreira Rei e Carlos Nuno Alves Duarte. -----  
Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram quinze horas, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os Senhores Vereadores, nos termos do Artigo 25º do Código do Procedimento Administrativo, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem: -----

**Período antes da Ordem de Trabalhos:**

**INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**

(Artigo 52º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro)

O Senhor Presidente iniciou a reunião mencionando uma questão levantada pelo Senhor Vereador Pedro Duque numa reunião anterior relativa a irregularidades na cobrança das faturas da água por parte da empresa Tejo Ambiente, pedindo que o utilizador fosse validado para se comunicar à empresa e encerrar o assunto em sede de reunião de Câmara. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque referiu que a questão se encontrava suprida, porquanto se verificou ser uma situação automática, não tendo a empresa emitido as faturas para o cliente, mas fez a cobrança automática, dado o cliente efetuar o pagamento por débito direto. -----

Continuou o Senhor Presidente prestando informações sobre os incumprimentos relativos à limpeza das florestas e beneficiação de caminhos. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Duque, questionando, sobre os procedimentos dos proprietários que não limpam os terrenos, se o Senhor Presidente acha razoável ou aceitável que se levantem autos de notícia aos privados, quando o município ainda se encontra a fazer limpezas em vários locais, porque houve contingências, nomeadamente e principalmente em relação às condições atmosféricas,

neste ano difícil e extremo e se a Câmara não deveria ter sido mais tolerante. -----

O Senhor Presidente respondeu que a faixa de rede primária é da competência do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, tendo, naquela semana, o Gabinete Florestal, comunicado ao ICNF para as situações que deveriam fazer no território, dado que esse trabalho se encontra em atraso, sendo competência do município a rede secundária. -----

Disse também o Senhor Presidente que os processos de contraordenação são longos, tendo sempre existido tolerância com os proprietários por parte da comissão fiscalizadora. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque chamou a atenção para duas vias, nomeadamente em Santiago de Montalegre e Valongo, por questões de segurança em termos de tráfego rodoviário. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque fez referência à prestação de serviços para máquinas de arrasto para caminhos rurais, questão já abordada no passado, questionando sobre a possibilidade de o município adquirir uma, dado o valor que se tem pago nestes anos, ao fim de 8, 9 anos, a máquina estaria mais do que paga, considerando o seu valor de cento e tal mil euros. -----

Na sua opinião deveria ter-se uma visão mais para a frente, convidando o executivo a fazer essa apreciação. -----

O Senhor Presidente respondeu que essa apreciação e análise foram feitas, quando se pensou em arranjar a máquina que se tinha ou adquirir uma nova, sendo que o pay back de uma máquina destas é muito superior, porque esta máquina trabalha poucas horas por dia, por ano, tendo-se também pensado numa máquina niveladora em vez de uma de arrasto, tudo foi equacionado e julgou-se não ser um bom negócio para o município, sendo um investimento superior a duzentos mil euros. -----

Disse ainda que em relação ao custo/ benefício não existir prejuízo em termos de trabalho e, o ICNF também já tem máquinas para combate a incêndios e a Câmara Municipal tem uma contratação por horas no caso de haver incêndio. -----

Continuou o Senhor Vereador Pedro Duque fez referência à situação do operador da máquina contratado para esse efeito, sendo que a mesma foi vendida, ao que o Senhor Presidente referiu que os trabalhadores se não estiver a operar a máquina, faz outro trabalho. -----

O Senhor Vereador referiu ainda que a importância do equipamento tem a ver também com trabalhos domésticos e para cumprir as obrigações com as juntas de freguesia, de ceder as máquinas. -----

O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador que este estava a confundir as coisas e que a leitura dos acordos de execução estava errada, dado que o estipulado era que o município cederia as máquinas, em caso de haver disponibilidade, não existindo uma obrigação da Câmara Municipal para o fazer. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Carlos Duarte, manifestando seu contentamento por se encontrar no site da Autarquia o relatório da lei da oposição. -----

Continuou referindo-se ao edifício e obra da escola, questionando sobre uma possível deterioração do imóvel, se não seria de se fazer uma reclamação ao construtor. -----

Questionou também sobre a importância da colocação de painéis fotovoltaicos na mesma obra, porquanto se tem verificado temperaturas muito altas, ao que o Senhor Presidente respondeu que os mesmos já lá estão e irão entrar em funcionamento em breve. -----

O Senhor Vereador questionou também se o projeto da biblioteca já tem eficiência energética, ao que o Senhor Presidente respondeu que agora já é obrigatório, tendo sido feito o estudo por uma empresa especializada na área. -----

Relativamente à obra da escola, o Senhor Presidente informou haver um conjunto de situações sinalizadas que já foram, transmitidas ao empreiteiro, pela escola e pela empresa fiscalizadora. -----

Continuou o Senhor Vereador questionando sobre a entrega da obra do pavilhão, tendo o Senhor Presidente respondido que o adiamento foi devido a trabalhos a mais e que se irá passar à fase das correções. -----

O Senhor Vereador também perguntou se existe um acesso exterior e independente ao mesmo, que não seja pelo lado da escola, ao que o Senhor Presidente respondeu que sim. -----

O Senhor Vereador questionou também sobre a remoção das coberturas de amianto nos imóveis do município e no antigo primeiro ciclo, ao que o Senhor Presidente respondeu que no que concerne aos prédios da Tapada da Torre, ainda não foram retiradas dado que os mesmos fazem parte da estratégia local de habitação, estando a candidatura a ser feita. -----

Referiu o Senhor Presidente que não se deve criar alarmismos. É estratégico e deve ser feito, mas, o amianto só é prejudicial se for inspirado, assim como no primeiro ciclo existe uma placa entre o teto e as placas de fibrocimento. -----

Continuou o Senhor Vereador Carlos Duarte questionando sobre o ponto da situação da vespa asiática, se houve aumento face a 2021 e quais as medidas aplicadas e armadilhas colocadas e onde se podem encontrar. -----

O Senhor Presidente respondeu que o Gabinete Florestal se encontra a acompanhar essa situação também em parceria com a CIMT e o que sabe é que os números não aumentaram, podendo posteriormente dar mais informações. -----

## **ORDEM DE TRABALHOS**

---

- 1. Atas das Reuniões anteriores;**
- 2. Diário da Tesouraria;**
- 3. Pedidos de apoio.**

<b>ORDEM DE TRABALHOS</b>
---------------------------

### **1. ATAS DA REUNIÕES ANTERIORES**

---

Após confirmação de que todos os membros da Câmara tinham tomado conhecimento do conteúdo da ata da reunião anterior, oportunamente distribuída, foi dispensada a leitura, nos termos do artigo quarto do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, não tendo participado na votação o Senhor Vereador Carlos Duarte, por não ter estado presente nas reuniões, bem como a Vereadora Patricia Rei, relativamente à ata da ultima reunião. -----

### **2. DIÁRIO DA TESOURARIA;**

---

Foi presente o diário da tesouraria respeitante ao dia 18 de agosto de 2022, cujos valores são os seguintes: -----

- |                                   |             |
|-----------------------------------|-------------|
| a) Dotações Orçamentais .....     | 471 720.38€ |
| b) Dotações não Orçamentais ..... | 77 231.95€  |
| Total das Disponibilidades .....  | 548 925.33€ |

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

### **3. PEDIDOS DE APOIO;**

#### **3.1. FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE ALCARAVELA**

---

Apoio logístico, na disponibilização e cedência de alojamento para dois técnicos de conservação e restauro que se encontrem a fazer trabalhos de restauro na Igreja Matriz de Santa Clara de Alcaravela, nos dias 22 a 24 de agosto de 2022. -----

Havendo disponibilidade da casa de função o Senhor Vice-Presidente deferiu o pedido, sendo o mesmo presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

O Senhor Presidente manifestou o seu impedimento nos pontos seguintes, não tendo participado na votação dos mesmos. -----

### **3.2. Filarmónica União Sardoalense**

Solicita disponibilização da estufa de cozinha e de uma bancada de inox que se encontram no mercado municipal, para as Festas do Concelho. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

### **3.3. Santa Casa da Misericórdia de Sardoal**

Solicita apoio na limpeza dos canteiros do bairro sito na Rua Rainha D. Leonor, bem como que fosse colocada brita nos mesmos, com o intuito de evitar que seja colocado lixo nesses espaços, ou que os animais aí realizem as suas necessidades. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

### **Intervenção do Público**

Interveio o munícipe, Senhor Ricardo Silva, questionando sobre os incêndios no lugar de S. Simão, sobre o local de refugio e as duas pessoas a quem se deve recorrer nestas situações. -----

O Senhor Presidente informou que existe um abrigo coletivo em diversos locais e oficiais de segurança e que estas situações são acionadas em casos extremos de evacuação das aldeias, sendo que em nenhum dos incêndios naquele local, isso se verificou e os comandos avaliaram que não havia necessidade acionar. -----

O Senhor Presidente disse ainda que a segurança das pessoas não estava nas mãos dos oficiais de segurança, mas sim dos bombeiros. -----

O munícipe questionou ainda sobre a possibilidade de se colocar um rail no caminho de do Vale da Amarela para a ponte, ao que o Senhor Presidente respondeu que seria avaliada essa situação. -----

Tomou a palavra o munícipe, Senhor Salvador Quintas questionando quem nomeia os oficiais de segurança, ao que o Senhor Presidente respondeu ter sido pedido às juntas de freguesia para o fazerem. -----

O munícipe referindo-se as reuniões que vão ocorrer nas juntas de freguesia sobre a gestão florestal, questionou de quem partiu a ideia para a criação das Zifs. O Senhor Presidente respondeu não ser competência do município, mas que pode ser entidade potenciadora para que elas existam. Informou também que a Associação dos Agricultores

dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação irão nessas reuniões prestar explicações aos munícipes sobre as Zif's e esclarecer as duvidas existentes. -----

Continuou o munícipe questionando sobre os monos nomeadamente com quem se deve falar para se agilizar sobre os equipamentos que podem ir para a eco-escola e outros de maior dimensão e quantidade, ao que o Senhor Presidente se comprometeu que alguém do Município, iria entrar em contacto com o munícipe para agilizar o processo. -----

O munícipe fez referência ao aumento da luz, do gás e da agua, referindo ainda que as ETARs mandam muita agua suja para o tejo, questionando se haverá algum estudo para reaproveitamento de águas, assim como com as perdas da rede, sendo que na sua habitação a pressão é cada vez menor. -----

O Senhor Vice-Presidente informou que sobre as perdas de água a Tejo Ambiente encontra-se a fazer um estudo sobre o assunto. Relativamente à habitação em questão disse crer que a mesma já terá sido medida por um técnico. -----

Ainda sobre a poupança de energia o munícipe apresentou algumas ideias, nomeadamente a redução do número de candeeiros na via publica, ao que o Senhor Presidente respondeu existir um racional de segurança a que se deve dar atenção, nomeadamente as pessoas que fazem caminhadas, mas ainda assim já muitas lâmpadas foram mudadas para leds o que reduz o consumo de eletricidade e aumenta a visibilidade. -----

Tomou a palavra o munícipe Senhor Cabau começando por demonstrar a sua indignação e revolta no que concerne ao preço da água praticado pela empresa Tejo Ambiente bem como a contagem das leituras que não é feita todos os meses. -----

O Senhor Presidente referiu que no passado existiram muitas falhas e as contagens eram um problema, mas pelo facto de ter sido um período de adaptação, sendo que hoje em dia já não se registam assim tantas. Sobre o aumento, referiu estar tudo explicado no Boletim Municipal, contudo tem muito a ver com o EFEV que foi feito e explicou o porquê de se ter aderido à Tejo Ambiente e sobre os pressupostos que levaram a Autarquia a fazê-lo. -----

O munícipe referiu ainda existirem dois sobreiros na rua onde reside, sendo que um deles apresenta perigo para os transeuntes. O Senhor Presidente referiu que o Gabinete de Proteção Civil irá avaliar a situação. -----

O munícipe fez ainda referência à falta da placa de identificação da Rua da Travessa da Lameira no inicio da mesma, ao que o Senhor Presidente respondeu que a questão será analisada. -----

<b>Encerramento</b>
---------------------

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião eram dezassete horas e quarenta e cinco minutos, do que para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Graça, Técnica Superior de Secretariado, da Secção de Expediente, Arquivo Geral e Reprografia, que a redigi, subscrevi e assino. -----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_